

VIAJANDO PELO MUNDO DOS GÊNEROS TEXTUAIS

Aline Gama da Rosa

Silandra Badch Rosa

ULBRA Cachoeira do Sul

alline33gama@gmail.com

RESUMO

O trabalho a ser apresentado tem como objetivo relatar as experiências vivenciadas no Estágio Curricular nos Anos Iniciais e ou EJA, realizado na E.M.E.F Manoel Carvalho Portella, turma de 4º ano, no turno da tarde, situada na cidade de Cachoeira do Sul, supervisionado pela Professora Orientadora Silandra Badch Rosa. O projeto de Intervenção Pedagógica abordou a seguinte temática “Viajando pelo Mundo dos Gêneros Textuais”, pois nos anos iniciais é importante aperfeiçoar a alfabetização e o desenvolvimento dos alunos, explorar as suas diferentes formas através do trabalho com gêneros textuais, contações de história e “magia” proporciona ao educando uma aprendizagem mais significativa, na qual o seu processo de ensino e aprendizagem é conduzido de forma mais prazerosa, fazendo com que o aluno aprenda através da interação com o meio em que está inserido. Durante a realização do estágio proposto, realizei diversas atividades que possibilitassem a interação entre a teoria e a prática, fazendo com que os alunos participassem ativamente na construção do seu conhecimento, tornando-os agentes mais interativos e participativos, fazendo com que seu desenvolvimento fosse percebido no decorrer do trabalho que foi realizado. Desta forma, foi possível proporcionar momentos de interação entre a turma e participação de todos. Ao longo da prática foi perceptível o envolvimento e o interesse dos educandos, participando de forma ativa nas atividades que foram desenvolvidas com a turma. Portanto, os resultados foram alcançados com êxito. O Estágio Curricular nos Anos Iniciais e ou EJA, me proporcionou novas experiências agregando um imenso conhecimento para minha vida acadêmica e profissional, pois tive a oportunidade de vivenciar um pouco mais sobre a prática pedagógica dentro do ambiente escolar.

Palavras chave: estágio curricular, anos iniciais, gêneros textuais.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa relatar as experiências vivenciadas no Estágio Curricular nos Anos Iniciais e ou EJA, componente curricular do Curso de Pedagogia da Universidade Luterana do Brasil- ULBRA, desenvolvido no primeiro semestre de 2019, tendo como supervisora e orientadora a professora Silandra Badch Rosa.

O estágio foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Manoel Carvalho Portella, que está situada na Rua Tito Osório Torres, 468, no Bairro Oliveira, tendo como professora titular Marielene Silva. Composta por dezesseis alunos, sendo estes oito meninos e oito meninas. Possui um aluno incluso que tem como monitora a funcionária contratada pelo Município Sônia.

Este projeto teve como objetivo proporcionar aos educandos um trabalho interdisciplinar, realizando atividades de interação e participação de todos, através da exploração dos gêneros textuais.

Quanto mais prematuramente as crianças tiverem acesso a diversos tipos de gêneros textuais, mais eficaz será o desenvolvimento da sua autonomia em relação ao uso social da língua. Pois esta prática de aproximação do educando com a diversidade textual proporciona ao mesmo a leitura, produção, compreensão e entendimento do funcionamento e das características dos gêneros textuais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A presente fundamentação teórica tem por objetivo “Destacar a relevância do trabalho com os gêneros textuais em sala de aula”, com boa base de autores.

Nesta perspectiva, Bakhtin postula que os gêneros textuais definem-se principalmente por sua função social. São textos que se realizam por uma (ou mais de uma) *razão determinada* em uma *situação comunicativa* para promover uma *interação específica*. Trata-se de unidades definidas por seus conteúdos, suas propriedades funcionais, estilo e composição organizados em razão do objetivo que cumprem na situação comunicativa.

Podemos comparar os gêneros textuais com as necessidades do dia a dia, sendo que a flexibilidade da língua se altera de acordo com a situação comunicativa, pois elaboramos diferentes discursos, de acordo com cada circunstância, além disso, a linguagem é uma poderosa arma de ação e adaptação.

Então, desta necessidade originaram-se os diferentes gêneros textuais, que acompanham o dinamismo da fala, modificando-se de acordo o tempo, os quais estão intrinsecamente ligados a história da comunicação.

Até pouco tempo atrás essa temática não era tratada assiduamente nas escolas, por tanto, atualmente, as novas diretrizes que regem a educação brasileira já falam sobre e a tratam como obrigatoriedade na educação básica, sendo, uma delas, a Base Nacional Comum Curricular, que é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo de todo o período escolar.

Em um de seus objetivos de aprendizagem está o de:

“Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.”

Incentivar a leitura não é tão simples, pois as crianças estão inseridas em uma sociedade pós-moderna e tecnológica, possuindo o mundo em suas mãos em um toque de tela. Por tanto, os gêneros textuais podem ser inseridos nesses veículos de comunicação.

Baseando-se, primeiramente, na concepção de Marcuschi (apud DIONISIO, MACHADO e BEZERRA, 2003, p.19) eles defendem que:

"(...) os gêneros textuais são fenômenos históricos, profundamente vinculados à vida cultural e social. Fruto de trabalho coletivo, os gêneros contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia-a-dia (...). Surgem emparelhados a necessidades e atividades socioculturais, bem como na relação com inovações tecnológicas (...)"

Desse modo, com o desenvolvimento tecnológico, principalmente na área da comunicação - numa sociedade moderna, começaram a emergir novos gêneros textuais (orais e escritos), porém, com características de gêneros já existentes (Exemplo: telefonema-conversa face a face; e-mail-carta). Assim, torna-se pertinente a idéia de que os "(...) gêneros textuais que estão emergindo no contexto da tecnologia digital (...) são relativamente variados, mas a maioria deles tem similares em outros ambientes, tanto na oralidade quanto na escrita (...)" (MARCUSCHI, 2005, p.13).

Uma forma coerente de se trabalhar o ensino dos gêneros textuais é levar os alunos a interagir em situações concretas de uso da língua. Por esse motivo é essencial ter a consciência de que a escola "(...) é tomada como autêntico lugar de comunicação, e as situações escolares, como ocasiões de produção e recepção de textos (...)" (SCHNEUWLY E DOLZ, 2004, p.78).

Quanto mais prematuramente crianças tiverem acesso a diversos gêneros textuais, mais eficaz será o desenvolvimento da sua autonomia em relação ao uso social da língua. Pois esta prática de aproximação do educando com a diversidade textual proporciona ao mesmo a leitura, produção, compreensão e entendimento do funcionamento e das características dos gêneros textuais.

Conforme Koch e Elias (2009, p.54), o contato com os gêneros possibilitaria aos alunos o exercício da sua "(...) competência metagenérica, que diz respeito ao conhecimento de gêneros textuais, caracterização e função (...)". Assim, os aprendizes poderiam exercitar não só a capacidade de identificar os gêneros, mas também de escolher os mais adequados a cada situação comunicativa. Por fim, levando em conta as informações apresentadas, concluiu-se que os gêneros textuais são importantíssimos para a formação do cidadão leitor.

METODOLOGIA

O trabalho pedagógico será composto por atividades de leitura e interpretação de diversos gêneros textuais, confecção de cartazes sobre a temática trabalhada, bingos, jogos pedagógicos, atividades físicas, trabalho com sistema monetário, realização de operações matemáticas envolvendo as quatro operações, atividades sobre a páscoa, entre outros, de forma individual e coletiva. No que se refere à avaliação, destaca-se que é um processo contínuo à realidade cotidiana dos alunos na sala de aula. Portanto durante todo o período de aplicação do projeto os mesmos serão avaliados mediante a observação constante de forma individual, seguindo os critérios de comportamento, participação nas atividades, relacionamento com colegas, professor, atenção e interesse. A documentação será realizada por meio de registros fotográficos e relatos no diário de bordo contidos no relatório, entre outros meios.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ao realizar o Estágio Curricular Supervisionado em Anos Iniciais e/ou EJA, procurei realizar um trabalho voltado para o desenvolvimento pleno dos alunos, aplicando atividades que estivessem de acordo com seu nível de ensino.

Muitos foram os desafios encontrados neste projeto, adequar às atividades que foram desenvolvidas à realidade da turma foi uma delas, pois existem níveis diferentes de aprendizagem, alguns alunos estão mais desenvolvidos, e outros ainda apresentam algumas dificuldades na sua aprendizagem, porém, mesmo com esta diferença de níveis, todos sempre foram muito presentes e participativos, envolvendo-se em todas as atividades propostas em sala de aula, sendo assim avalio que sua aprendizagem foi satisfatória e que consegui alcançar meus objetivos, nos quais busquei fazer com que os alunos se interessassem pelas aulas, participassem das atividades, realizando seu crescimento pessoal e intelectual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência do Estágio realizado nos Anos Iniciais, na Escola Manoel Carvalho Portella, foi gratificante e de grande importância para minha formação acadêmica, pois contribuiu muito para o aperfeiçoamento dos meus conhecimentos.

Despertei um enorme interesse em desenvolver uma aprendizagem mais significativa, inovadora e criativa, ocupando um lugar de um agente de transformação junto às crianças. Pois elas são seres sociais que nascem completos, isto é, com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas que necessitam de todo o afeto, dinamicidade, carinho, respeito e compreensão para desenvolverem seus conhecimentos e suas habilidades.

Realizei meu estágio, considerando os critérios que foram estabelecidos e respeitando o desenvolvimento de cada criança, desenvolvendo um trabalho de forma organizada e planejada, pois somente assim, é possível ocorrer o crescimento e o desenvolvimento da aprendizagem e da socialização dos alunos. Finalizo esse estágio, realizada e satisfeita com o trabalho que foi desenvolvido em sala de aula.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. (1997). **A interação verbal**. In Bakhtin, M. *Marxismo e filosofia da linguagem*. São Paulo: Hucitec.

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, Brasília, 2017.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. v. 2. Brasília: Secretaria da Educação Fundamental: MEC/SEF, 1997.

KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais: definição e funcionalidade**. In.: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Orgs.) *Gêneros Textuais e Ensino*. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucena, 2003

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. In.: MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido*. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

SCHENEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas/SP: Mercado das Letras, 2004.